



O-156

Plasma rico em plaquetas associado a enxertos ósseos em levantamentos de seio maxilar. Revisão sistemática e metanálise

Lemos CAA*, Mello CC, Dos Santos DM, Verri FR, Goiato MC, Pellizzer EP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A associação do plasma rico em plaquetas (PRP) com enxertos ósseos tem sido frequentemente utilizada com o intuito de favorecer o reparo ósseo; porém, não há consenso da utilização em associação com enxertos ósseos para levantamentos de seio maxilar. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar por meio de uma revisão sistemática e metanálise o efeito da combinação do PRP com enxertos ósseos em levantamentos de seio maxilar.

Métodos

Foi realizado uma busca sistemática entre jan/2000 a mar/2015 em PubMed, Embase e Cochrane foi realizada. Valores referentes a formação óssea (FO) foram mensurados por diferenças de média (DM) em milímetros (desfecho contínuo), enquanto que a taxa de sobrevivência dos implantes (TSI) foi avaliada por relação de risco (desfecho dicotômico), ambos com o intervalo de confiança de 95%.

Resultados

Dos 3303 artigos encontrados, foram utilizados, 17 foram utilizados para análise qualitativa e 13 para análise quantitativa, após aplicação dos critérios de inclusão. Um total de 369 pacientes (idade média de 51.67 anos) e 621 levantamentos de seios avaliados. Não houve diferença significativa na associação do PRP com o enxerto ósseo para FO ($P=0.81$;DM:-0.63;IC:-5.91 a 4.65) e para TSI ($P=0.22$;RR:1.95;IC:0.67 a 5.69). Em análise complementar, não foi observado influência significativa da associação do PRP para a estabilidade do implante ($P=0.32$;DM:1.00; IC:-0.98 a 2.98) e perda óssea marginal ($P=0.31$;DM:0.06;IC:-0.05 a 0.16).

Conclusões

Os resultados indicaram que não há influência da associação do PRP para a FO e TSI nos procedimentos de levantamento de seios maxilares.